

Título	DA EXPERIMENTAÇÃO SOCIAL AO 'EXPERIMENTALISMO INSTITUCIONAL' TRAJETÓRIAS DE RELAÇÕES ENTRE ESTADO E SOCIEDADE CIVIL: Experiências no Semi-Árido.
Autor	PAULO CÉSAR OLIVEIRA DINIZ
Orientador (es)	Ghislaine Duqué
Resumo	<p>Este trabalho analisa um processo de "experimentalismo institucional" instituído no Governo Lula com o objetivo de fundar um novo paradigma na relação entre Estado e sociedade civil, seja no sentido de alargar a relação ou seja na intenção de aprofundar as mudanças ocorridas no âmbito relacional. Dois aspectos caracterizam um experimentalismo institucional: a decisão do governo em repensar os mecanismos de elaboração e implementação de políticas públicas e, ao mesmo tempo, a iniciativa governamental de buscar se apropriar e fortalecer as experiências bem-sucedidas no campo da sociedade civil, passando a referenciar novas políticas. Dois casos de experimentalismo institucional serão analisados. No primeiro, o experimentalismo se funda em torno da política de segurança alimentar do governo federal e das experiências de convivência com o semi-árido, estas desenvolvidas pela Articulação do Semi-Árido Paraibano. No segundo caso, o experimentalismo é instituído a partir da implantação da política governamental de desenvolvimento territorial. Nos territórios, atores sociais e governos interagem num processo de aprendizagem no sentido de estabelecer concertações, compartilhar identidades e compromissos mútuos. Finalmente, o texto apresenta algumas considerações sobre os dois casos de experimentalismo institucional e sua capacidade para alargar as relações entre Estado e sociedade civil e para aprofundar as mudanças pretendidas e os compromissos assumidos nessa trama relacional. Além disso, sugere como esses experimentalismos contribuíram para o estabelecimento de um "novo projeto" de agricultura familiar no país.</p>
Palavras-chave	Experimentalismo Institucional - Governo Lula - Política de Segurança Alimentar - Desenvolvimento Territorial.